Texto 1

Frevo nasceu como fenômeno de resistência popular

Susana Dias

“Quem tem saudade, não está sozinho. Tem o carinho da recordação...” já diziam os grandes mestres do frevo, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva, na canção “Frevo da Saudade”. Mas é pouco provável que a saudade seja algo que possamos sentir em relação ao frevo. Inúmeras iniciativas têm procurado entendê-lo não só como expressão carnavalesca – e que completará 100 anos no dia nove de fevereiro de 2007 – mas como expressão da cultura popular brasileira. Dentre elas, está a solicitação feita pelas prefeituras de Olinda e Recife, encaminhada ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para que o frevo seja reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.

Curiosamente, essa é uma parte da história do frevo menos conhecida da maioria dos brasileiros. A compreensão do frevo como “fenômeno de resistência”, segundo a antropóloga Rita de Cássia Barbosa de Araújo, do Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco, é uma interpretação da historiografia contemporânea. “A origem do frevo está ligada às classes trabalhadoras urbanas e inclui, sobretudo, negros e mestiços que criam os Clubes Carnavalescos Pedestres e passam a ocupar o espaço urbano, antes dominado apenas pelos Clubes de Alegoria e Crítica, do qual participaram as elites intelectual e econômica de Pernambuco”, explica ela.

O carnaval das elites pernambucanas era centrado nas máscaras, alegorias e na crítica social dos costumes. A intenção era mostrar um carnaval dito bonito, inteligente e culto, no qual havia espaço para as camadas mais pobres. “Esse era um processo civilizatório”, analisa Araújo. E complementa: “O frevo é um outro modelo de festa, que durante certo tempo não era sequer reconhecido como carnaval”. Quando os Pedestres invadiam as ruas, desfilando com as fanfarras, o xaxado, o lundum e o ritmo frenético do frevo, arrastavam uma multidão de populares. Dentre eles, muitos capoeiristas que, como não tinham compromisso com as manobras executadas pelos blocos carnavalescos, interagem com as músicas e criavam o passo, como é conhecida hoje a dança do frevo.

“O frevo surge como expressão máxima do carnaval popular, porque refletia as mudanças da realidade social e a alteração das relações de força entre os grupos de trabalhadores urbanos”, segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife ao Iphan. Até nos nomes, os clubes faziam alusão à classe trabalhadora e ao mundo do trabalho. Vassourinhas, Pás, Espanadores, Abanadores, Sineiros, Verdureiros, Empalhadores do Feitosa são alguns exemplos. Os passos do frevo também fazem essa referência: tesoura, ferrolho, parafuso, dobradiça e locomotiva.

A expectativa é que a comemoração de 100 anos “freva” - o nome frevo deriva do verbo ferver, pronunciado como frever - com reconhecimento do frevo como patrimônio cultural brasileiro.

(Adaptado) <http://www.revista.iphan.gov.br/print.php?id=184>

01. No fragmento, “Quem tem saudade, não está sozinho. Tem o carinho da recordação...”, a autora

- A) defende a idéia de que saudade é coisa que não se sente.
- B) afirma que recordar é viver sempre em paz.
- C) argumenta que recordar ameniza a dor de quem sente saudade.
- D) afirma que ‘saudade’ é coisa que dá e passa.
- E) esclarece que o que é cultivado, vivenciado, cai no esquecimento, gerando a saudade.

02. Segundo o texto,

- A) o carnaval continua sendo a festa apenas da elite pernambucana.
- B) no carnaval, sempre houve espaço para todas as classes sociais pernambucanas.
- C) a princípio, o carnaval era a festa daqueles que se utilizavam de críticas sociais aos costumes da época, liderados pelos trabalhadores.
- D) a denominação dos passos do frevo é referencial das classes privilegiadas.
- E) o carnaval jamais foi representado pelas classes menos privilegiadas.

03. O frevo tem sua origem nas(na)

- A) festas de carnaval, em que predominavam as máscaras e as alegorias.
- B) canções de autoria dos mestres do frevo, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva.
- C) camadas sociais populares, sendo reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.
- D) classes sociais menos privilegiadas, formadas por trabalhadores urbanos.
- E) população dos campos que formavam clubes bem específicos da classe trabalhadora, como as Pás, Espanadores, Abanadores e Verdureiros.

04. Somente em uma alternativa as palavras sublinhadas não expressam a mesma idéia. Assinale-a.

- A) Tem o carinho/afeto da recordação.
- B) ...às classes trabalhadoras urbanas/rurais e inclui...
- C) A intenção/propósito era mostrar um carnaval...
- D) Até nos nomes, os clubes faziam alusão/referência à classe trabalhadora...
- E) ...e o ritmo frenético/delirante do frevo...

05. Nos fragmentos abaixo, os elementos coesivos sublinhados expressam idéias diversas. Assinale a alternativa em que um deles expressa uma relação de finalidade.

- A) ‘Mas é pouco provável que a saudade...’
- B) ‘...para que o frevo seja reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.’
- C) ‘Quando os Pedestres invadem as ruas,...’
- D) ‘...porque refletia as mudanças da realidade social...’
- E) ‘segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife...’

06. Quanto ao sinal indicativo de crase, analise as proposições abaixo e seus comentários.

- I. ‘...possamos sentir em relação ao frevo.’ – se substituíssemos o termo ‘frevo’ por dança, a crase ocorreria.
- II. ‘...a origem do frevo está ligada às classes trabalhadoras...’ – a crase ocorreu devido à presença da preposição a, exigida pelo termo ‘ligada’, e do determinante as, referente ao termo ‘classes’.
- III. ‘...segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife...’ – a crase, neste caso, poderia ocorrer, uma vez que a palavra documentação é feminina.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a I está correta.
- B) Apenas a II está correta.
- C) Apenas a III está correta.
- D) Apenas a I e a II estão corretas.
- E) Apenas a II e a III estão corretas.

07. Nas alternativas abaixo, os termos sublinhados dos fragmentos são acentuados por serem oxítonos terminados em vogal, exceto um. Assinale-o.

- A) ‘...que completará 100 anos no dia nove de fevereiro de 2007...’
- B) ‘Dentre elas, está a solicitação feita pelas prefeituras de Olinda e Recife...’
- C) ‘Inúmeras iniciativas têm procurado entendê-lo...’
- D) ‘Até nos nomes os clubes faziam alusão...’
- E) ‘Vassourinhas, Pás, Espanadores, Abanadores...’

08. Em qual dos fragmentos abaixo, o emprego da vírgula se justifica por separar o termo que explica o anterior?

- A) ‘O carnaval das elites pernambucanas era centrado nas máscaras, alegorias...’
- B) ‘A intenção era mostrar um carnaval dito bonito, inteligente e culto,...’
- C) ‘...e criavam o *passo*, como é conhecida hoje a dança do frevo.’
- D) ‘...desfilando com as fanfarras, o xaxado, o lundum...’
- E) ‘Os passos do frevo também fazem essa referência: tesoura, ferrolho, parafuso, dobradiça e locomotiva.’

09. Em ‘...do qual participavam a elite intelectual e a econômica...’, o verbo

- A) concorda com o sujeito composto posposto ao verbo.
- B) concorda com o sujeito composto anteposto ao verbo.
- C) por estar anteposto ao sujeito composto, não poderia se encontrar no singular, concordando com o sujeito mais próximo.
- D) exige complemento não regido de preposição.
- E) transmite a idéia de uma ação completamente concluída.

10. Em ‘...história do frevo menos conhecida...’, a palavra sublinhada

- A) concorda com “conhecida”.
- B) poderia se flexionar no feminino plural.
- C) se refere ao termo “história”.
- D) não flexiona, embora esteja diante de palavra feminina.
- E) é variável em gênero e número.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Indique verdadeiro ou falso para cada uma das frases abaixo.

- () O béquer é utilizado para medir volumes de líquidos com grande precisão.
 () O dessecador é utilizado para guardar substâncias em ambiente, contendo pouco teor de umidade.
 () A pisseta é empregada na lavagem de recipientes através de jatos de água ou de outros solventes.
 () A proveta é empregada nas medidas exatas de volumes de líquidos.

Assinale a alternativa correta.

- A) FVFF. B) FFFF. C) FVVF. D) FFVF. E) VFFV.

12. O papel de filtro pode ser utilizado para separar os componentes do sistema:

- A) homogêneo, gás-gás.
 B) heterogêneo, líquido-líquido.
 C) homogêneo, sólido-líquido.
 D) heterogêneo, sólido-líquido.
 E) homogêneo, sólido-sólido.

13. Quantos mililitros de uma solução de H_2SO_4 20% (v/v) são necessários para preparar 100 ml de H_2SO_4 0,9% (v/v)?

- A) 5,5 ml B) 45 ml C) 450 ml D) 4,5 ml E) 55ml

14. Com relação à forma de operacionalização de uma centrífuga, é correto afirmar que

- A) o topo do tubo de centrífuga deve projetar-se muito acima da caçamba, o que levará o rotor a uma posição horizontal.
 B) o peso do suporte, dos tubos e de seus conteúdos nos lados opostos de um rotor devem diferir além de 1%.
 C) antes de centrifugar qualquer amostra de laboratório, pares de adaptadores e tubos de amostras devem ser colocados nos pratos opostos de uma balança, e os tubos, reagrupados, de tal forma que os pesos sejam iguais, e a disposição dos tubos seja simétrica.
 D) desequilíbrio do rotator não causa vibração da centrífuga.
 E) os tubos, contendo sangue, devem ser centrifugados destampados, para reduzir a probabilidade de ser produzido um aerossol, quando o tubo estiver aberto.

15. Todos os componentes abaixo fazem parte de uma centrífuga, com exceção do(a/os)

- A) rotor. B) haste de movimento. C) motor. D) cronômetro. E) pratos.

16. Podemos definir potenciometria como

- A) a diferença de potencial máxima entre dois eletrodos, obtida quando a corrente da célula for zero.
 B) a medida da diferença de potencial elétrico entre dois eletrodos, numa célula eletroquímica.
 C) a medida de um único condutor metálico que está em contato com uma solução de eletródio.
 D) a medida de permeabilidade de certo tipo de membranas aniontes ou catíontes.
 E) a medida do potencial do lado direito menos o potencial do lado esquerdo da membrana.

17. Para a determinação potenciométrica do pH de uma solução, é correto afirmar.

- A) A temperatura do potenciômetro não precisa estar próxima da temperatura da solução cujo pH quer ser determinado.
 B) A calibração do potenciômetro deve ser feita, utilizando-se uma solução padrão de pH 4,0, pH 7,0 e pH 9,0, antes de sua utilização.
 C) A determinação do pH de uma solução pode ser realizada imediatamente após a conexão do potenciômetro à corrente elétrica.
 D) O eletrodo de vidro não deve ser mergulhado em solução saturada de KCl, após utilização.
 E) Não há necessidade de lavar o eletrodo de vidro antes ou depois de o potenciômetro ter sido utilizado com soluções diferentes.

18. Na espectrofotometria, a absorbância pode ser definida como logarítimo

- A) negativo da absortividade (a).
 B) positivo da transmitância ($A = +\log T$).
 C) positivo do coeficiente de extinção molar ($A = +\log \epsilon$).
 D) negativo da transmitância ($A = -\log T$).
 E) negativo do caminho óptico ($A = -\log b$).

CONCURSO PÚBLICO

19. Para construir uma curva de calibração, em geral, se utiliza(m)

- A) uma solução-padrão com diferentes concentrações e traça-se uma curva de calibração, colocando as concentrações na ordenada e suas respectivas absorbâncias na abscissa.
- B) várias soluções-padrão com diferentes concentrações e traça-se uma curva de calibração, colocando as concentrações na ordenada e suas respectivas absorbâncias na abscissa.
- C) uma solução-padrão de concentração única, com várias medidas e traça-se uma curva de calibração, colocando as concentrações na ordenada e suas respectivas absorbâncias na abscissa.
- D) uma solução-padrão com diferentes concentrações e traça-se uma curva de calibração, colocando as concentrações na abscissa e suas respectivas absorbâncias na ordenada.
- E) várias soluções-padrão com diferentes concentrações e traça-se uma curva de calibração, colocando as concentrações na abscissa e suas respectivas absorbâncias na ordenada.

20. Na química clínica, o método de pesagem mais utilizado é

- A) adicionar os pesos analíticos, para igualar o peso do objeto que está sendo pesado.
- B) adicionar o material a ser pesado ao prato da balança, para alcançar o equilíbrio com um peso pré-estabelecido.
- C) adicionar o material a ser pesado ao prato da balança, para alcançar o desequilíbrio com o peso pré-estabelecido.
- D) retirar os pesos analíticos, para igualar o peso do objeto que está sendo pesado.
- E) remover pesos do prato de uma balança na qual a substância a ser pesada foi adicionada, com a intenção de restaurar o equilíbrio.

21. A balança de prato único é, no momento, a mais comumente utilizada no laboratório clínico. Ela é, com mais frequência, operada eletronicamente e equilibrada automaticamente. Com base nestas informações, é correto afirmar sobre as balanças de prato único eletrônicas.

- A) Na balança de prato único eletrônica, uma carga no prato faz com que a trave se incline para cima.
- B) Para assegurar que a balança tenha uma sensibilidade alta, o detector de ponto nulo deve ter pouco atrito.
- C) Uma força eletromecânica é aplicada para retornar a trave da balança a seu ponto nulo.
- D) Um detector de ponto nulo indica, quando a trave atingiu o ponto de equilíbrio.
- E) A exatidão de uma balança eletrônica depende da linearidade do motor de torque e da trave da balança.

22. Todas as medidas abaixo relacionadas devem ser obedecidas, para evitar contaminação de pessoas em ambiente laboratorial, EXCETO UMA. Assinale-a.

- A) Não se deve comer e beber em ambientes onde se manipulam materiais e fluidos biológicos.
- B) Não se deve guardar alimentos e bebidas em armários, estantes, geladeiras e freezers destinados a materiais e fluidos biológicos, reagentes e substâncias químicas.
- C) Não se deve colocar na boca, pendurar na orelha ou mesmo se "coçar" com materiais manipulados durante o trabalho, como, por exemplo, lápis ou canetas.
- D) Tirar as luvas, sempre que for abrir portas, atender telefones, ligar ou desligar interruptores.
- E) Permitir a permanência no ambiente laboratorial de pessoas não envolvidas com o trabalho a ser realizado.

23. Todos são equipamentos de proteção coletiva, exceto.

- A) Chuveiro de emergência.
- B) Lava olhos.
- C) Extintor de água.
- D) Extintor de pó químico seco.
- E) Luvas.

24. Qual procedimento deve ser adotado para desinfecção da bancada, caso seja derramado, sobre ela, sangue ou secreções?

- A) Recolher todo o material com um pano ou papel toalha, colocando dentro de um saco plástico e descartando no lixo biológico.
- B) Despejar hipoclorito de sódio a 0.5% em torno do material derramado, deixar agir por 5 minutos e recolher tudo com um pano ou papel toalha, colocando dentro de sacos plásticos autoclaváveis, e, após a autoclavagem, descartar como lixo biológico.
- C) Despejar hipoclorito de sódio a 0.5% em torno do material derramado, deixar agir por 20 minutos e recolher tudo com um pano ou papel toalha, colocando dentro de sacos plásticos autoclaváveis, e, após a autoclavagem, descartar como lixo biológico.
- D) Despejar hipoclorito de sódio a 0,05% em torno do material derramado, deixar agir por 5 minutos e recolher tudo com um pano ou papel toalha, colocando dentro de sacos plásticos autoclaváveis, e, após a autoclavagem, descartar como lixo biológico.
- E) Despejar hipoclorito de sódio a 0.5% em torno do material derramado, deixar agir por 5 minutos e recolher tudo com um pano ou papel toalha, colocando dentro de sacos plásticos autoclaváveis e descartar como lixo biológico.

25. Das afirmativas abaixo, apenas uma não se aplica à colheita de sangue por punção venosa. Assinale-a.

- A) A veia mediana cubital é a preferida para a coleta de sangue venoso em adulto, porque é larga e próxima da superfície da pele.
- B) A seleção de uma veia para a punção é facilitada pela palpação.
- C) Após a execução da punção venosa, deve-se avaliar o volume de sangue retirado e selecionar os tubos apropriados para a colocação do plasma ou soro.
- D) Após a coleta de sangue ter sido completada, o torniquete deve ser solto, e a agulha, retirada.
- E) Após a limpeza da pele, o torniquete deve ser aplicado de 10 a 15 cm, acima do local a ser punccionado.

26. A colheita de sangue, utilizando seringas, ainda é recomendada em, apenas, uma das situações abaixo descritas. Assinale-a.

- A) As seringas utilizadas na coleta de sangue são, em geral, menos dispendiosas que o sistema com tubos a vácuo.
- B) As seringas são recomendadas para coleta de sangue em pacientes cujas veias são consideradas “difíceis”.
- C) As seringas apresentam uma menor probabilidade para que suas superfícies externas sejam contaminadas com sangue, quando comparadas com a coleta a vácuo.
- D) As seringas acopladas a agulhas de maior calibre provocam uma maior probabilidade de hemólise do sangue.
- E) As seringas recomendadas para uma coleta de sangue em que não há hemólise devem ser acopladas a agulhas de menor calibre.

27. O anticoagulante mais recomendado para os exames hematológicos, porque age muito pouco sobre o processo de degeneração celular, é

- A) Heparina.
- B) EDTA.
- C) Fluoreto de Sódio.
- D) Citrato.
- E) Oxalato.

28. Trata-se de um anticoagulante muito utilizado para estudo de coagulação, uma vez que seu efeito é facilmente revertido pela adição de cálcio.

- A) Heparina.
- B) EDTA.
- C) Citrato.
- D) Oxalato.
- E) Iodoacetado.

29. Os conservadores de urina apresentam todas as funções abaixo, EXCETO UMA. Assinale-a.

- A) Reduzir a ação bacteriana.
- B) Reduzir a decomposição química de algumas substâncias.
- C) Solubilizar constituintes que, de outro modo, iriam precipitar-se e sair da solução.
- D) Diminuir a oxidação atmosférica de produtos instáveis.
- E) Elevar o pH da urina, que é amplamente usado para se conservarem as amostras de 24 horas.

30. É necessário o conhecimento do tipo sanguíneo em caso de transfusão. Em relação ao sistema ABO, podemos afirmar que os indivíduos do grupo sanguíneo

- A) B possuem aglutinina anti-B.
- B) O podem doar sangue para pessoas do seu grupo sanguíneo e para as demais.
- C) AB possuem aglutininas anti-A e anti-B.
- D) O possuem aglutininas ausentes.
- E) A possuem aglutininas anti-A.

31. Das alternativas abaixo, apenas uma não pode ser considerada como um fator de erro que falseia a tipagem sanguínea. Assinale-a.

- A) Suspensões muito concentradas de glóbulos vermelhos.
- B) Anti-soros fracos.
- C) Presença de proteínas anormais no sangue, decorrente de doenças infecciosas.
- D) Suspensão de 3 a 5% de glóbulos vermelhos, do grupo A em salina 0,85%.
- E) Suspensão de 1 a 5% e glóbulos vermelhos, do grupo A, em salina a 0,85%.

32. Todas são afirmativas verdadeiras para a preparação do esfregaço de sangue, exceto.

- A) As lâminas e lamínulas devem ser quimicamente limpas e desengorduradas.
- B) O sangue utilizado para preparar o esfregaço deve ser fresco e, de preferência, não deve conter anticoagulante.
- C) O esfregaço de sangue pode ser seco ao ar e, em seguida, corado e examinado.
- D) O esfregaço deve ser fino e regular, para se ter boa distribuição das células.
- E) O sangue capilar ou venoso pode ser utilizado para a preparação do esfregaço.

CONCURSO PÚBLICO

33. A turvação da urina pode ser ocasionada por vários fatores, COM EXCEÇÃO DE UM. Assinale-o.

- A) Grandes quantidades de piócitos, hemácias e células epiteliais.
- B) Grandes quantidades de cristais e bactérias.
- C) Precipitação de fosfatos e carbonatos em meio alcalino.
- D) Precipitação de fosfatos e carbonatos em meio ácido.
- E) Precipitação de uratos em urina resfriada a 4°C.

34. Para autoclavar, sob pressão, os meios de cultura em bacteriologia, é recomendado

- A) 110°C por 40 minutos.
- B) 100°C por 10 minutos.
- C) 250°C por 5 minutos.
- D) 121°C por 15 minutos.
- E) 100°C por 30 minutos.

35. De uma maneira geral, a coloração de Gram separa as bactérias em dois grupos:

- A) Cocos e bacilos, ambos Gram negativos.
- B) Cocos, que são Gram negativos, e bacilos, que são Gram positivos.
- C) Bacilos e cocos, ambos Gram positivos.
- D) Estreptococos e Estafilococos, ambos Gram positivos.
- E) Cocos, que são Gram positivos, e bacilos, que são Gram negativos.

36. O microscópio óptico convencional apresenta, em sua composição básica, todos os componentes abaixo, EXCETO.

- A) Uma parte mecânica.
- B) Uma parte óptica.
- C) Um sistema de lentes.
- D) Um sistema fotográfico.
- E) Lentes objetiva e ocular.

37. Sobre a função do condensador, da objetiva e da ocular, assinale a alternativa que mostra a seqüência CORRETA.

- A) Projetar um cone de luz, projeção de imagem focal, ampliação da imagem projetada pela objetiva.
- B) Aumentar a altura numérica, ampliar o foco, aumentar a resolução.
- C) Projetar um feixe polinizado, ampliar a imagem do foco, aumentar a resolução.
- D) Aumentar poder de resolução, acrescentar detalhes ópticos, projetar a imagem em foco.
- E) Projetar um feixe de luz, regular o limite de resolução, acrescentar detalhes ópticos à imagem.

38. Chega ao laboratório uma amostra de soro de 0,25 mL para exame. O técnico, entretanto, necessita diluir a amostra 1:100 e usar apenas 50µL. Para não desperdiçar o material do laboratório, ele usou

- A) 100 µL da amostra em 900 µL do diluente.
- B) 50 µL da amostra em 950 mL do diluente.
- C) 0,01 µL da amostra em 900 µL do diluente.
- D) 0,05 mL da amostra em 0,995 mL do diluente.
- E) 0,01 mL da amostra em 990 µL do diluente.

39. Conhecendo o peso molecular do NaCl= 58,45 e sabendo que, para preparar o soro fisiológico, usamos uma porcentagem de 0,9% deste soluto, indique a molaridade desta solução salina e a quantidade de soluto utilizada para fazer 100 mL desta solução

- A) 0,10 M e 0,9g.
- B) 0,12 M e 0,9g.
- C) 0,15 M e 0,9g.
- D) 0,20 M e 0,9g.
- E) 0,25 M e 0,9g.

40. O processamento da amostra de fezes até o exame parasitológico apresenta a seguinte seqüência:

- A) identificação, homogeneização, filtração em gaze, sedimentação, decantação e exame do sedimento.
- B) identificação, homogeneização, filtração em gaze, precipitação, decantação e exame do sobrenadante.
- C) identificação, homogeneização, filtração por centrifugação e decantação com exame do sedimento.
- D) identificação, centrifugação, filtração em gaze, sedimentação, decantação e exame do sobrenadante.
- E) identificação, decantação, filtração em gaze, sedimentação, centrifugação e exame do sedimento.